

Ornatos Violeta

"C?o - 1997"

Visit "[C?o - 1997](#)" on MotoLyrics.com

01 - Punk Moda Funk

Quero mijar
Agora quero mijar
Deitar o excesso fora enquanto pe?o pra tirar mais um
E agora vou
Directamente ao fundo
E sinto assim a dor do mundo pelo que eu sou
A Sharon Stone tem um olhar igual ?quela dama
Fora da minha raz?o ser? sempre tudo igual
A coisas que eu vejo e nunca d? pra dar a volta
A mente segue o seu percurso normal
A semana do Samana boa mama c? me chama
Adoro a cara dela quero t?-la numa cama

Quero mijar
Agora quero mijar
E o punk moda funk um dia vai voltar

Eu sou t?o bom de amar
Se em meu beijo
Cr? no que eu dei
Agora temo por ti
Meu anjo
V? no que eu dei
Eu quero ver a lua a ver-me andar
A ver-me a cantar
N?o tem de haver s?
Um lado bom e um mau
Um lado fora de hora quando a noite ? pr? demora
? salutar eu sei que ? mau de encaixar
Eu sei mas ? salutar

? dif?cil entrar na can?o gump
Meu conselho ? saltar ao sinal jump
My mosquito friend i know you understand me
Tu fais seigner mon coeur d'harmonie

Eu sou t?o bom de amar
Se em meu beijo
Cr? no que eu dei

Agora temo por ti
Meu anjo
V? no que eu dei

02 - Bigamia

Cingir meu corpo
esquecer a bigamia
Um n? em mim serei cireneu ao outro dia
Herdei do mal a mal toda a virtude
Mas perco tudo se me perco assim ser? s?
Fazer a deus a vontade e ver que mesmo assim
A febre n?o p?ra
A fome n?o p?ra
A sede n?o p?ra
A gula n?o p?ra

Tudo me enjoa
Tudo me irrita
Ver-te bem no cimo desta afronta vais ver quanto mais
me excita
Eu sofro de alalia
(Sofremos de alalia)
Mas perco tudo se me perco assim ser? s?
Fazer a deus a vontade e ver que mesmo assim
A febre n?o p?ra
A sede n?o p?ra
A fome n?o p?ra
A gula n?o p?ra

Dizia o outro que isto ? s? biologia
Prometo o mundo ? noite
E o fim vir? de dia
Resta pensar que ser? por amor
Mas perco tudo se me perco assim ser? s?
Fazer a deus a vontade e ver que mesmo assim
A febre n?o p?ra
A sede n?o p?ra
A fome n?o p?ra
A gula n?o p?ra

Foi n?o que eu dou
Que eu dou t?o

A febre n?o p?ra
A fome n?o p?ra
A sede n?o p?ra
A gula n?o p?ra

03 - L?bido

A minha l?bido ? t?o sens?vel
E quando vibra faz-me um homem t?o incr?vel
O meu corpo n?o ? capa pr? teu livro mas
Vou ensinar-te o que ? sexo ? moda antiga
Eu nem digo dou duas sem tirar
Quem sabe at? tiro antes de acabar
Eu quero deixar claro tudo o que ? de mim
E s? depois de estar em paz eu posso dar

Embora
Agora
Que a l?bido trouxe a morte aqui

O!? Que homem t?o am?vel
Traz um sorriso indeciso que achei agrad?vel
Mas n?o me sai da cabe?a
Quem uma voz na sua tenha dito tenta
Protejo as costas evidentemente
Sem humilhar respeito toda a gente

Eu quero deixar claro tudo o que ? de mim
E s? depois de estar em paz eu posso dar

Embora
Agora
Que a l?bido trouxe a morte aqui

J? n?o dou

Passei nas costas da lei
Mas deu-me alento pra micar a carne rija
Nesse aqu?rio azul do azulejo
Um estranho peixe
Pratica um estranho beijo
Outra imagem como no cinema
A porta preta preta de omiss?es

Eu quero deixar claro tudo o que ? de mim
E s? depois de estar em paz eu posso dar

Embora
Agora
Que a l?bido trouxe a morte aqui

J? n?o dou

Mal mal,
Tudo igual
Ou tudo bem aparte a falta de sal
Nesta rave todos seguem a praxe
E todos trazem sua cota parte de haxe

"D?-lhe lume" - diz a doce dama
O meu amigo n?o controla a chama
A sua cara foi de quem sacou o jogo

Eu quero deixar claro tudo o que ? de mim
E s? depois de estar em paz eu posso dar

Embora
Agora
Que a l?bido trouxe a morte aqui

J? n?o dou

04 - Letras S

Quero ser s?
E quero ter s? algo mais
Que eu nada sou sem companhia
Diz-me quem eu sou como se o n?o fosse
A rua quebra-me a for?a negativa
Sorrir
N?o ? p?ra doce
Diz-me quem eu sou como se o n?o fosse

Matei o monstro da monogamia
e a minha vida parou na letra S

05 - A Dama do sinal

A dama do sinal
N?o olha para mim como era normal
O guarda errou em p?-la no ch?o
Onan procura quem s?o
Mas nada indica que eu v? por fim dar paz ? minha m?
o
Patr?cia pensa igual
Acerca do que ? para n?s fundamental

Bastava um dia pra mostrar quem sou
Embora ignore agora com quem vou
Mas vejo um fim t?o mau n?o v?s que em mim tudo ?
maior
Hoje o desejo amanh? nasce o ?dio em mim
Tudo ? maior

? uma e meia da manh?
Chega o comboio ? na?o
Eu vou pra casa vou ligar a televis?o
No vig?simo sexto canal
Falar? PJ um espanhol divinal
A dama espera pelo fim do peep-show

Perguntar? se eu tenho algu?m
Perguntar? quem ? que eu sou
Perguntar? se o fa?o bem

Bastava um dia pra mostrar quem sou
Embora ignore agora com quem vou
Mas vejo um fim t?o mau n?o v?s que em mim tudo ?
maior
Hoje o desejo amanh? nasce o ?dio em mim
Tudo ? maior

A dama do sinal
J? vai h? coisa de um m?s e tal
Que eu n?o a vejo entrando num bar
Mas ela vai voltar
E eu vou dizer que a noite ? mais quente ? luz do seu
olhar

06 - 1 Beijo = 1000

Se ela diz ? tudo o que eu sei
N?o d? pr?andar mais sobre a saia
Para mim procura n?o ver
E tal s? faz com que ela caia

Escuta bem nada passa num dia
Fala fim mas com determina?o
"Estar s? torna tudo mais f?cil"
N?o ? mais que ouvir teu cora?o

Se ela diz n?o posso pensar
Se eu n?o dormir vai ser mais caro
Cora mais se eu falo por si
N?o quer ouvir o que ? t?o claro

Escuta bem nada passa num dia
Fala fim mas com determina?o
"Estar s? torna tudo mais f?cil"
N?o ? mais que ouvir teu cora?o

Eu sei como ? bom estar s?
Se ?s mais
Eu n?o sou
Porque amanh? j? c? n?o estou
Eu vim dar mais que um beijo igual a mil

Ela diz "n?o ? normal!"
E paro agora vou analisar
Saltei ao vazio que afinal ? bem mais
E vim cair num mundo igual
S? aparenta

o erro foi deixar
A ironia da camera lenta
N?o nos dar tempo para pensar

Eu sei como ? bom estar s?

? f?cil amar
E ser amado
? s? ter jeito para falar o que ? melhor de ouvir
Mas o calor que ? tudo o que ? bom
S? acontece quando nada ? claro
Escondo o que ? verdade e cru
Pornografia ? v?cio s?o
Mas fique em plat?o
Eu sou o rei masturbador
Eu sou o c?ptico a falar
Mas se a falar de amor
Eu julgo ter raz?o
Ser da terra dependente
? o dilema da semente
Contrariar
N?o ? coerente
Dona aranha coma o seu marido
Dona aranha n?o jante o seu marido
Dona aranha n?o coma e coma o seu marido
Dona aranha nada disto faz sentido

07 - O Amor ? isto

T?m cara de anjo
? quase perfeita
Mas lembra-me outra mulher
Um outro anjo
Outra forma de vida
Ou outra coisa qualquer
N?o compreendo quem me diz ser capaz
De sacudir a liberdade isso ? demais
Eu quero ser o que amanh? quiser
? com teu ego que sais

O amor ? isto
O amor ? isto e nada mais

Chegou-me agora a noticia
Um amigo meu
Caiu em contradi?o
Dizem ser melhor a liberdade
Tudo bem
?hn ?hn
Mas tamb?m ela ? uma mulher uma pris?o
P?ra por aqui

N?o sofre qualquer tipo de evolu?o
Se eu quiser eu acabo tudo
Mas mal de mim prendeu-me o cora?o

O amor ? isto
O amor ? isto e nada mais

? liberdade pr'aqui
? liberdade pr'ali
Toda a gente diz
Toda a gente quer
Mas querendo ou n?o
Ningu?m lhe d? a m?o
E todos querem a pris?o de uma mulher
? tudo fruto da nossa natureza
E quem n?o ? a sua nega?o
O diabo chegou e humildemente a Deus falou
N?o somos eva nem ad?o

O amor ? isto
O amor ? isto e nada mais

08 - Homems de Princ?pios

Eu tenho um g?nio pecador que n?o me deixa
S? que passeia a carne em torno da moral
Mas na vontade com que nego a devo?o dou
Toda a magia
Todo o meu sal
? mais exacto sendo tudo uma salada
Na mesma veia corre amor e vontade
Se n?o h? carne o cora?o n?o come nada
Pensa que ? puro
N?o tem o dom de

Pensar
S? faz sentido tudo ser assim
Pensar
E ver que tudo tem o mesmo fim

Se n?o me atrai uma forma de sentir sou
Pior que o bicho c?o e o bode preto
E se hoje quero algu?m pago a mesma conta
S? que na febre
Vem a do?ura
Aquele macho prima pela fala mansa
Cuidado f?mea em seu novo affair
Quem fala branco guarda preto sob a l?ngua
E sente cinza
N?o tem o dom de

Pensar
S? faz sentido tudo ser assim
Pensar
E ver que tudo tem o mesmo fim

Aquela m?o
Segue a minha m?o
Vagueia s?
Segue a condi?o
Um dia sem
Logo fico com
Mulher ? deus
Dan?ar ? bom

Pensar
S? faz sentido tudo ser assim
Pensar
E ver que tudo tem o mesmo fim

09 - Mata-me Outra Vez

Fala-me um pouco mais
Era t?o bom ficar
O mal ? que eu j? n?o sei quem eu sou
Eu n?o sei se eu sou capaz
De me ouvir

Fala-me um pouco mais
Era t?o bom subir
E dar o que eu nunca dei a ningu?m

Sei que ? bom teu travo a tudo
O que ? mortal
Agora
Mata-me outra vez
Era t?o bom direi

Tudo tem um fim
E aqui n?o h?
Ningu?m que possa ter o mundo
Para dar.
Se um dia voltar,
Vai ser s? mais uma forma
De me ausentar
Daquilo em que eu n?o
Quero pensar

J? tudo teve um fim
J? que eu
Estou por c?
Eu digo como ? f?cil

Para mim se j? n?o d?

Sei que ? bom teu travo a tudo
O que ? mortal
Agora
Mata-me outra vez
Era t?o bom direi

Paro de andar
Paro pra te ouvir
Paro para ver se ? bom pra mim
Se ? melhor do que uma vida
T?o s? e prenha de ningu?m
E vejo que ? bom dizer
Paro pra te ouvir
Mas foi s?
Para ver
Se o futuro ? para n?s
Para quem tem o mesmo mal de
N?o saber amar
Falo que
Pensar em mim
? cura e faz-me acordar

Ou dormir

Fala-me um pouco mais.
Era t?o bom subir
E dar o que eu nunca dei a ningu?m

Sei que ? bom teu travo a tudo
O que ? mortal
J? agora
Mata-me outra vez
Era t?o bom, direi

10 - Um crime ? minha porta

Isto ? verdade
Sem dor nem magoa
Isto ? s? mais uma raz?o
Pra estar sem ningu?m
Por ti

Vim da rua de matar algu?m
E foi assim que eu matei por bem
As raz?es
N?o h? raz?es
? que eu n?o tenho mais amor pra dar
E a ningu?m
Quero n?o amar para n?o cair

N?o vou dar
E n?o vou ter
A mesma forma de estar
Tudo bem v? durar um dia
Fa?a agora tudo o que eu fizer
Quero estar voar e s? contigo
Mas s? enquanto eu quiser

Sobre esta forma de amar
Vai de uma forma de estar

Vim da rua de matar algu?m
Agora espero o sol
Agora espero s?
Quem n?o d? para ter quem n?o d?
Pra dar um brilho ao ego
E ter assim o cheiro do que um dia
Seria
O nosso dia
Daquilo que eu faria

Agora sinto a dor
Agora sinto a dor
Por quem matei
Por ter feito amor
Qual dor
Eu s? fa?o o que eu quero
Eu n?o penso em ningu?m
Por pensar
Meu nome ? partir
E voltar
E tudo por quem?

Sobre esta forma de amar
Vai de uma forma de estar

Levo-me ao inverno
Pela m?o da minha culpa
Tenho a for?a para ser mais forte
E roubo-te a desculpa
Eis a preocupa?o
Com uma qualquer situa?o anormal
? triste o fim ser igual
Para n?s
Estar nas nossas m?os
O evitar
Simples da dor
E qualquer dia me tr?s
At? mim

Qual a minha culpa qual

A sentença
Da lição não tiro nada
Mas que o crime se compensa
E se eu matar
Logo pela madrugada

Sobre esta forma de amar
Vai de uma forma de estar

Eu não sou normal
Eu não quero ser igual
Isso é virar um homem
Que eu não sou
(Sou) ouro em teu olhar
Serei o pai do teu prazer até ao dia
Em que o amor for para nós
A última fatia
E se o trago é difícil
E a veia entope
Se nos resta a nós os dois
A hemorragia

Sobre esta forma de amar
Vai de uma forma de estar

11 - Dóbil Mental

É que eu não sou um dóbil mental
Eu posso estar errado ou ter agido mal
Mas pago o preço que eu tiver de pagar
Se for para tal eu sofro-se
Se não te agrada a forma de eu falar
Acorda e vê que eu cago por teu não gostar
Se as minhas calças
Parecem de um pijama
Da próxima vez eu saio como entrei na cama
Se me agrada ser quem quero
Longe de uma falsa situação

Masturbação
Não fica-se pela palma da mão
É tudo mau
Se a dita V.I.P. fala caro e faz pensar que eu sou vulgar
Eu sou
Se não aguento
É que ela diga tanta prosa e seja-se ar
E nem o ar é puro

Hipocrisia é mal que eu não suporto
Pior até que o não pensar
Mas a verdade é que eu não sofro pelo mal

Mas pelo meu bem

Diz meu mal ou leva-me ? raz?o
Quero andar por fora do que eu sou
Deixar o tempo ver
Do que ? capaz

Sobre o que gira ? volta j? falei
Contudo h? certas coisas em que eu n?o pensei
Se o meu destino ? negro ou claro
Quem vai dizer nada muda em nada tudo o que eu
pensei fazer
O mundo n?o ? nada
Nada ? minha beira
Se tudo o que acredito j? n?o est? preso ? cadeira
E tudo o que eu fa?o ? pensado em mim
No fundo eu sei que toda a gente acaba sendo assim

Diz meu mal ou leva-me ? raz?o
Quero andar por fora do que eu sou
Deixar o tempo ver
Do que ? capaz

N?o vejo nada contra de infal?vel
Fala bem, fala a minha l?ngua
Que eu n?o sou tu
Homem de afecta?o
Beija-me o Cu
Livra livra j? n?o posso mais ouvir
? tanta coisa fora do normal
Procuras ?gua no deserto

Quem sabe at? nos faz bem
Eu sou mais eu sem ningu?m
A minha vida n?o tem nexo
Dar-lhe um rumo ? dar-lhe um fim

Meu bem d?i ou n?o
N?o eras tu contra a trai?o
Quem evitou
Por fim o mal
N?o foi a pura mas o d?bil mental

S? me agrada ser quem quero
Longe de uma falsa situa?o

S?o quem s?o e em nada s?o iguais
Quem ? mais
H? que eu saiba um ponto igual em n?s
Seremos t?o desiguais

12 - Esfera

Eu vim de outra esfera
T?o s? como escura
Eu dei-me ao teu dia

13 - Chuva

Embora lave o medo que h? do fim
A chuva apaga o fogo que h? em mim
Oi?o a voz de quem me quer t?o bem
E fico a ver se a chuva a ouvir? tamb?m
Na espera de uma luz

14 - Letra S

A minha m?o n?o quer
Que eu mate agora
Eu mesmo nunca sei
Eu posso dar
Posso dar mundo
Tal fosse um copo grande embora sem o fundo
Eu n?o entendo mas amo quem tu ?s
E que assim sendo pade?o a teus p?s

Matei o monstro da monogamia
e a minha vida parou na letra S

15 - Raquel

Quem diria
Que um dia
Voltava a ver Raquel
Fiquei parado e pouco lhe falei
H? quanto tempo n?o te via
Julguei at? j? ter estancado a hemorragia
Mas ao que vejo o tempo n?o passou
Como era bom
Contar-te o que eu sentia
Mas vejo que a conversa vai ficar pra outro dia
Por hora s? me sai
Raquel

Visit [Ornatos Violeta](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.